

Tempo de poesia

Â Â

Â

"Todo o tempo é de poesia
Desde a manhã voa da manhã
À noite voa do outro dia.
Desde a quentura do ventre
À frigidez da agonia
Todo o tempo é de poesia
Entre bombas que deflagram.
Corolas que se desdobram.
Corpos que em sangue soñobram.
Vidas qu'a amar se consagram.
Sob a cípula sombria
das mãos que pedem vingança.
Sob o arco da aliança
da celeste alegoria.
Todo o tempo é de poesia.
Desde a arrumação ao caos
À confusão da harmonia."

Antônio Gedeão, in Movimento Perpetuo